

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PROGRAMA MULHERES MIL (2013-2018)**

**T. T. DA S. DUARTE\* e M. A. DE AZEVEDO\*\***

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

[tathyane.torres@ifrn.edu.br](mailto:tathyane.torres@ifrn.edu.br)\* - [marcio.azevedo@ifrn.edu.br](mailto:marcio.azevedo@ifrn.edu.br)\*\*

### **RESUMO**

O trabalho tem como objetivo descrever e analisar os estudos e as pesquisas sobre o Programa Mulheres Mil, como parte de pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN. Como procedimentos teórico-metodológicos, optamos por levantamento e revisão de fontes documentais, como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, bem como de cunho bibliográfico (ROCHA; SILVA, 2017; CAMPOS, 2015; SILVA, 2016). Os resultados parciais mostram que 29 instituições pesquisaram sobre o Programa Mulheres Mil, em 33 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A pesquisa documental e bibliográfica mostra que o Programa Mulheres Mil é uma iniciativa governamental, decorrente de parceria interinstitucional, e a sua execução é exclusiva dos Institutos Federais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Profissional, Programa Mulheres Mil, Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Brasil.

### **PROFESSIONAL EDUCATION AND THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT THE PROGRAM MULHERES MIL (2013-2018)**

### **ABSTRACT**

This paper aims to describe and analyze studies and researches about the Program Mulheres Mil, as a part of the master's degree research in progress at the Post-Graduation Program in Professional Education (PPGEP), of the Federal Institute of Rio Grande do Norte. As theoretical and methodological procedure, we chose the review and document survey, such as the Theses and Dissertations Catalogue of CAPES, as well as bibliographical references (ROCHA, 2017; CAMPOS, 2015; SILVA, 2016). The partial results shows that 29 institutions have researched the Programa Mulheres Mil, in 33 Stricto Sensu Post Graduate Programs. The documental and bibliographical research reveals that the Program Mulheres Mil it is a governmental initiative, resulting of a interinstitutional partnership, and its execution it is exclusive of the Federal Institutes.

**KEYWORDS:** Professional Education, Program Mulheres Mil, Brazilian Stricto Sensu Pos Graduate Programs.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Mulheres Mil (PMM), como projeto desenvolvido no âmbito da política de educação profissional, foi inicialmente gestado como experiência piloto, em particular a partir dos anos de 2000, em 13 estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil, e, mediante acordos entre o Brasil e o Canadá, a partir de 2007. A princípio, o seu objetivo era promover a formação profissional e tecnológica de cerca de mil mulheres dessas regiões até o ano de 2010.

No ano de 2011, mediante a Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011, o Programa foi institucionalizado nacionalmente, estendendo-se pelos Institutos Federais de todas as unidades da federação, tendo como objetivo qualificar 100 mil mulheres até o ano 2014. Já em 2013, o PMM passou a ser um componente do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)<sup>1</sup>. Atualmente, assume a denominação de Programa Nacional Mulheres Mil (PNMM) e encontra-se implantado na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e direciona-se para mulheres em situação de vulnerabilidade social (BRASIL, 2007; 2011).

Nesta comunicação, objetiva-se apresentar um levantamento sobre as produções acadêmicas do Programa Nacional Mulheres Mil nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Brasil, para verificar quais espaços políticos da referida Rede têm sido investigados por mestrandos e doutorandos como *locus* de seus objetos e temáticas de pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, por meio de uma análise bibliográfica e documental de natureza substantiva, no sentido de localização e contextualização de espaços que se tornam lugares de ação política pelo Programa em análise. A pesquisa foi no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando o descritor “Programa Mulheres Mil” no mês de junho de 2019, onde foram localizadas 56 produções para esse descritor.

## 2 O PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL E OS ESPAÇOS PESQUISADOS

Historicamente, as mulheres tiveram uma trajetória de desigualdade e subordinação com relação aos homens, determinações que estão relacionadas a questões sociais, políticas, econômicas e culturais. No Brasil, o reconhecimento da igualdade em direitos e obrigações entre homens e mulheres ocorreu apenas com a promulgação da Constituição Federal de 1988, em seu art. 5º, inciso I.

Segundo Fávero (2007), as desigualdades entre homens e mulheres não são determinadas pelas diferenças biológicas entre eles, mas são construídas socialmente e se expressam sobretudo nos conceitos que definem as atribuições da mulher e do homem na sociedade.

---

<sup>1</sup> O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

O Programa Nacional Mulheres Mil, implantado por meio de uma parceria com Colleges canadenses, visa oferecer as bases de uma política social de inclusão de gênero para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Conforme dados do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Tecnológica, desde o início do Programa, cerca de 1,2 mil mulheres foram beneficiadas com cursos profissionalizantes nas mais diversas áreas de formação profissional (BRASIL, 2007; 2011; ROCHA; SILVA, 2017).

O Projeto foi implementado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (REDENET), com Assessoria Internacional do Gabinete do Ministro, Conselho Nacional de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CONCEFET) e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Sua execução ocorreu por meio de um sistema de cooperação entre os governos brasileiro e canadense, este representado pela Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (Cida/ACDI) e a Associação de Colleges Comunitários do Canadá (ACCC), conforme também descrevem os documentos oficiais do Programa (BRASIL, 2007; 2011; CAMPOS, 2015; SILVA, 2016).

Os resultados da pesquisa dão conta de que há 56 trabalhos acadêmicos, sendo, respectivamente, 46 dissertações e 10 teses, no período de 2013 a 2018. Na Tabela 1 dispomos das informações encontradas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) utilizando o descritor “Programa Mulheres Mil”, inclusive separando as dissertações e teses, e verificando que as produções tiveram um aumento significativo no ano de 2015 e, posteriormente, sofreram um decréscimo até 2018.

**Tabela 1 – Produções Acadêmicas *strictu sensu* sobre o PNMM no Brasil - 2013-2018**

Ano	Dissertações	Teses	Dissertação e Teses encontradas - Capes	Percentual
2013	3	0	3	5%
2014	2	1	3	5%
2015	17	1	18	32%
2016	12	0	12	22%
2017	8	5	13	23%
2018	4	3	7	13%
Total	46	10	56	100%

Fonte: elaboração dos autores, 2019.

A Tabela 1 demonstra que os trabalhos acadêmicos sobre o PNMM se mantiveram constantes nos anos de 2013 e 2014 (5%), e no ano de 2015 houve um acréscimo, passando para 32%. Nos anos de 2016 e 2017 sofreram um decréscimo, chegando ao patamar de 22% e 23%,

respectivamente. E no ano de 2018 houve uma redução significativa, chegando a 13% das produções.

Na Tabela 2, a seguir, agrupamos os trabalhos por Região do Brasil, e observamos que a produção acadêmica sobre o PNMM se concentra no Nordeste e Sul.

**Tabela 2 – Produções acadêmicas PNMM por Regiões do Brasil – 2013-2018**

Regiões e DF	Dissertações e Teses	Percentual
Norte	2	4%
Nordeste	17	30%
Sudeste	11	20%
Sul	16	28%
Centro-Oeste e DF	10	18%
Total	56	100%

Fonte: elaboração dos autores, 2019.

Visualizamos que a produção acadêmica sobre o PNMM apresenta baixos números nas regiões Norte e Centro-Oeste, sendo 4% e 10%, respectivamente, e que é elevado o número de produções no Nordeste e Sul, 30% e 28%, respectivamente, demonstrando que os estados das regiões Nordeste e Sul do Brasil concentram 58% das produções acadêmicas, entre 2013 e 2018, sobre o PNMM.

No Quadro 1 apresentamos as referências das dissertações que tratam efetivamente do PNMM, posto que retiramos as dissertações de Almeida (2016) e de Giraldo (2017), pois, apesar de terem sido encontradas através da busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, ao lermos os trabalhos, constatamos que não analisam o PNMM.

**Quadro 1 – Referências das Dissertações acerca do PNMM – 2013-2018**

Nº	REFERÊNCIAS	ESPAÇOS DE PESQUISA
01	ALMEIDA, Daniel Cabral de. <b>Avaliação de Políticas Públicas:</b> um Estudo de Caso do Programa Mulheres Mil em Alagoas com enfoque na Eficiência, Eficácia e Efetividade. 2018. 87 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2018.	IFAL
02	ALVES, Claudia Beatriz Carrião. <b>Programa Mulheres Mil no Campus Aparecida de Goiânia do Instituto Federal de Goiás:</b> Uma Possibilidade de Inclusão Social e Acesso à Educação. 2015. 100 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.	IFG

03	ARAÚJO, Suede Mayne Pereira. <b>Mulheres em Situação de Fragilidade Social e o Programa Mulheres Mil: o Papel das Políticas na Perspectiva de Emancipação para o Trabalho.</b> 2015. 151 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2015.	IFBA
04	AZEVEDO, Abraão Neiver de Miranda. <b>Divisão Sexual Do Trabalho e Questão Regional: Trajetória das Desigualdades e suas Relações.</b> 2017. 193 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional Instituição de Ensino) – Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2017.	IFMA
05	BRAVIN, Sullien Miranda Ribeiro. <b>A Contribuição do Programa Mulheres Mil para a Formação de Capital Social.</b> 2015. 190 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade do Contestado, Canoinhas, 2015.	IFSC
06	CARDOSO, Geocivany Lima. <b>Políticas Públicas de Apoio à Inclusão Socioeconômica de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade: a Visão dos Gestores sobre o Programa Nacional Mulheres Mil No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).</b> 2015. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2015.	IFBA
07	CARVALHO, Andreia Rosa de. <b>As Políticas Públicas de Certificação: Uma Análise de Conteúdo da Proposta do Programa Mulheres Mil (2014).</b> 2016. 101 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Tecnológica) – Instituto Fed. de Educ., Ciênc. e Tecn. do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2016.	IFs
08	COSTA, Geovana Azevedo da. <b>Gênero, Trabalho e Políticas Públicas: Uma Análise da Qualificação Profissional no Programa Nacional Mulheres Mil.</b> 2018. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018.	IFPI
09	COTA, Cristiane Araújo da Silva. <b>O Discurso sobre o Papel das Mulheres no Âmbito do Programa Mulheres Mil.</b> 2017. 97f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2017.	Políticas Públicas do Programa Mulheres Mil
10	COUTINHO, Jordania Medeiros. <b>As Trilhas do Empoderamento Feminino no IFBaiano – Campus Uruçuca.</b> 2015. 127 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.	IFBaiano
11	DAMASCENO, Patricia. <b>O Programa Mulheres Mil Pela Via Trabalho e Educação: uma Experiência Desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do Maranhão.</b> 2017. 122 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação De Políticas Públicas) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.	IFMA

12	DUARTE, Kelly Cristine Ferreira Prado. <b>Identidade de Gênero Feminino no Programa Mulheres Mil: Verdades, Poder e Subjetivação.</b> 2016. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2016.	IFG
13	FERREIRA, Silverli Marcia. <b>“Mulheres Mil” Como Política Pública de Inclusão Social: uma Análise do Empoderamento Feminino.</b> 2016. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.	IFMT
14	FRAZAO, Raquel Cardoso. <b>A Produção de Cartas das Mulheres/Alunas do Programa Mulheres Mil Como Objeto de Pesquisa em História Da Educação (Campus Açailândia – MA 2012-2013).</b> 2018. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2018.	IFMA
15	GOIS, Evelin Lorenna Paixao de. <b>Programa Mulheres Mil: Interfaces de Gênero na Capacitação de Mulheres para o Mercado de Trabalho em Palmas.</b> 2016. 146 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2016.	IFTO
16	GOMES, Arlene da Silva. <b>O Programa Mulheres Mil no Instituto Federal do Amapá – IFAP, Campus Macapá: um Estudo sobre os Impactos do Curso de Assentamento de Cerâmica e Porcelanato na Vida das Egressas.</b> 2014. 74 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2014.	IFAP
16	GOMES, Crisoneia Nonata de Brito. <b>Programa Mulheres Mil: uma Oportunidade de Reinserção Social Cidadã às Reeduandas da Penitenciária Feminina do Distrito Federal.</b> 2015. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	IFB
18	GUERRA, Suzana Curi. <b>Relevância do Programa Mulheres Mil Para o Capital Social das Participantes.</b> 2016. 136 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016.	IFB
19	KANAAN, Hanen Sarkis. <b>“Quando eu Saí de Casa” – Inventário das Políticas Públicas e Práticas Educativas Emancipatórias do Programa Mulheres Mil.</b> 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade da Região de Joinville, Joinville, 2015.	IFSC
20	LOPES, Marcia Cecilia Ramos. <b>Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Goiás (2011-2013): a Inserção das Mulheres no Mundo do Trabalho sob o Olhar de Gestoras(es) e Professoras(es).</b> 2015. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.	IFG
21	MANTOVANI, Talita Rafaela D Agostini. <b>A política de formação profissional no Programa Mulheres Mil: uma análise da experiência desenvolvida no Instituto</b>	IFPR

	Federal do Paraná. 2015. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2015.	
22	MELLO, Jessica Adriane de. <b>A Modelagem Matemática na Perspectiva Sócio-Crítica:</b> uma Experiência em m Curso de Costureiras. 2016. 95 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino De Matemática) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.	IFSUL
23	MICHELOTTI, Adriana Aparecida Hansel. <b>Proposta de Portfólio como Instrumento de Reconhecimento e Avaliação de Aprendizagens no Programa de Qualificação Profissional Mulheres Mil.</b> 2013. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Científico e Tecnológico) – Univ. Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Erechim, 2013.	IFFar
24	NASCIMENTO, Gutemberg Virginio do. <b>Programa Mulheres Mil:</b> Um Estudo de Caso no IFPE – Campus Ipojuca. 2017. 93 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável) – Universidade De Pernambuco, Recife, 2017.	IFPE
25	NASCIMENTO, Sara Diniz. <b>Geração de Renda para as Mulheres:</b> uma Avaliação de Impactos do Programa Mulheres Mil na Ótica das Egressas em São Luís/MA. 2015. 130 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.	IFMA
26	NUNES, Widglan Barbosa de Sousa. <b>Capital Social e o Programa Mulheres Mil no Âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão / Campus Imperatriz.</b> 2016. 142 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2016.	IFMA
27	OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva Moreira. <b>Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Sergipe:</b> Interfaces Com a Educação e o Trabalho. 2013. 157 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Fundação Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013.	IFSE
28	OLIVEIRA, Silvelena Alves de Araujo. <b>Mulheres, Conquistando Espaços Dentro do Instituto Federal de Educação Ciência E Tecnologia Do Ceará (IFCE) – Campus Iguatu.</b> 2014. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Teologia) – Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2014.	IFCE
29	PEREIRA, Juliana de Souza Augustin. <b>Programa Mulheres Mil:</b> uma Análise no Campo das Políticas de Inclusão do IFSC. 2015. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.	IFSC
30	PONCIANO, Roberta Rodrigues. <b>O Mundo do Trabalho e a Qualificação Profissional [Manuscrito]:</b> Análise das Egressas do Programa Mulheres Mil, do Instituto Federal de Goiás (IFG) - Campus Itumbiara. 2017. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.	IFG

31	RIBEIRO, Leticia Erica Goncalves. <b>A Qualificação Profissional e Cidadã:</b> um Estudo do Programa Mulheres Mil, a Partir da Experiência do Instituto Federal de Goiás, Câmpus de Luziânia. 2013. 155 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	IFG
32	ROCHA, Rita de Cassia. <b>O Programa Nacional Mulheres Mil no Contexto das Políticas Públicas de Educação Profissional No Brasil.</b> 2017. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.	IFRN
33	RODRIGUES, Silvia Helena Oliveira. <b>A Inserção das Mulheres Participantes do Programa Mulheres Mil (PMM) do Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE) – Campus Fortaleza – no Mercado de Trabalho.</b> 2017. 81 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Teologia) – Escola Superior e Teologia, São Leopoldo, 2017.	IFCE
34	ROSA, Stela Marcia Moreira. <b>Reconhecimento de Saberes no Programa Mulheres Mil:</b> entre a Colonialidade do Poder e de Gênero. 2016. 287 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.	IFSC
35	SANTOS, Maura Aparecida de Paula. <b>Programa Mulheres Mil e o Desenvolvimento Comunitário:</b> um Estudo sob a Ótica da Tecnologia Social. 2015. 132 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Comunitário) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2015.	IFPB
36	SILVA, Carla Renata Capile. <b>Programa Mulheres Mil:</b> Subjetividade, Inclusão e Governabilidade. 2015. 120 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2015.	IFMS
37	SILVA, Cleonice Maria da. <b>Formação de Trabalhadoras:</b> o Programa Mulheres Mil sob o Olhar de suas Educadoras. 2015. 157 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2015.	IFSULDEMINAS
38	SILVA, Marta Helena Feitosa. <b>Curso de Letramento Laboral para Cuidadores de Idosos:</b> uma Proposta de Intervenção. 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.	IFRN
39	SILVA, Simone Fernandes da. <b>Cidadania e Formação Profissional de Mulheres:</b> uma Análise do Programa Mulheres Mil no Município de Guarabira/PB. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.	IFPB
40	SOUZA, Luciene Lira de. <b>Política Pública para Mulheres Através do Programa Mulheres Mil</b> – Ações no Instituto Federal de Pernambuco. 2018. 130 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.	IFPE



41	TELES, Fabiene Brito Mendes. <b>Programa Mulheres Mil: um Olhar sobre a Inserção das Egressas no Mundo do Trabalho.</b> 2015. 142 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	IFNMG
42	TUNIN, Andrea Simoni Manarin. <b>A Escola e sua Vertente Social: uma Análise do Programa Mulheres Mil enquanto Política de Inclusão nos Institutos Federais de Educação.</b> 2015. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2015.	IFRJ
43	TUPINA, Erica Souza. <b>Políticas Públicas para Mulheres de Baixa Renda no Brasil: Estudo de Caso sobre o Programa Mulheres Mil no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Pirapora.</b> 2015. 178 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.	IFSC
44	ZAGO, Rachel Comachio. <b>Inovação Social: Estudo do Programa Mulheres Mil.</b> 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2016.	IFC

Fonte: elaboração dos autores, 2019.

A análise do Quadro 1 mostra que os espaços mais pesquisados para as dissertações foram os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs). O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), com 05 produções acadêmicas cada um deles. Em segundo lugar, tivemos 06 institutos que foram *locus* de pesquisa para 02 trabalhos cada um, sendo eles: o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pernambuco (IFPE), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). Bem como, observamos que o trabalho de Carvalho (2016) realizou uma pesquisa utilizando uma amostra de vários IFs. E no caso da dissertação de Cota (2017) o estudo foi sobre as Políticas Públicas envoltas no Programa Mulheres Mil, não utilizando *locus* de pesquisa específico.

**Quadro 2 – Referências das Teses acerca do PNMM – 2014-2018**

Nº	REFERÊNCIAS	ESPAÇOS DE PESQUISA
01	ALTOE, Andre Pizetta. <b>O Estado E A Cidadania Feminina: Vozes Das Mulheres Mil.</b> 2017. 232 f. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Universidade Estadual Do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 2017.	IFF

02	CAMPOS, Jussara Maysa Silva. <b>Qualificação Profissional De Mulheres e a Segurança Alimentar e Nutricional</b> . 2015. 150 f. Tese (Doutorado em Nutrição Humana) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	IFs
03	CORCETTI, Elisabete. <b>Análise do Policy Design do Programa Mulheres Mil: Caminhos da Inclusão?</b> 2018. 215 f. Tese (Doutorado em Economia Doméstica) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.	IFG
04	COSTA, Maria Emanuele Pereira. <b>Práticas de Letramentos: os Gêneros como Mediadores dos Letramentos de Estudantes do Programa Mulheres Mil</b> . 2017. 240 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.	IFG
05	COSTA, Valeria Machado da. <b>Letramento Multissemiótico por Meio do Infográfico: um Estudo de Caso com Alunas do Programa Mulheres Mil</b> . 2014. 256 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.	IFF
06	DINIZ, Magda Renata Marques. <b>Vozes Em Diálogo No Promil: Uma Construção Discursiva Em Torno Do Ser Feminino</b> . 2018. 200 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.	IFRN
07	FERREIRA, Maria Jose de Resende. <b>Interdições e Resistências: os Difíceis Percursos da Escolarização das Mulheres na EPT</b> . 2017. 285 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.	IFES
08	HECKLER, Gisele Lopes. <b>A Docência na Educação de Jovens e Adultos: um Estudo a Partir do Programa Mulheres Mil no IFSUL – Câmpus Sapiranga/RS</b> . 2017. 174 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.	IFSUL
09	MORAES, Marileia Gollo de. <b>Mulheres Analfabetas e Inscrições de suas Heranças: Aproximações e Distanciamentos na Educação de suas Filhas</b> . 2018. 157 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) – Univ. Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2018.	IFFar
10	TRINDADE, Fernanda De Magalhaes. <b>As Significações do III Plano Nacional de Políticas Para As Mulheres e do Programa Mulheres Mil: Educação Profissional para Mulheres Pobres</b> . 2017. 259 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) – Univ. Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2017.	IFFar

Fonte: elaboração dos autores, 2019.

Os resultados encontrados no Quadro 2 em relação às teses mostram que os espaços mais estudados dos IFs, com 02 teses cada um, foram: o Instituto Federal Fluminense (IFF), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) e o IFG. Já o IFRN, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) foram *locus* de pesquisa de 01 tese cada um deles.

Bem como, houve a tese de Campos (2015), que realizou uma pesquisa utilizando uma amostra de vários IFs.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os estudos sobre o Programa Nacional Mulheres Mil ainda são incipientes no âmbito da produção acadêmico-científica, podendo ser analisado sob diferentes enfoques e perspectivas, sendo, ao nosso ver, importante objeto de pesquisa alinhado aos objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN – PPGEP/IFRN.

Os resultados parciais encontrados em nossa pesquisa sobre o Programa revelam-se como pertinentes referenciais para os levantamentos e as análises documentais e bibliográficas, sendo o IFRN, por exemplo, um campo vasto para aprofundar e ampliar os estudos e as pesquisas.

Por fim, observamos que as ressonâncias acadêmicas do Programa têm rebatimentos em todas as regiões do País, e foram encontrados espaços de análise em 20 estados e no Distrito Federal, como uma iniciativa governamental específica dos institutos federais, não havendo, *a priori*, nenhuma identificação do Programa em execução nas universidades brasileiras.

### 4 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Uendel Goncalves de. **A violência Obstétrica na Perspectiva das Egressas do Programa Mulheres Mil, Mulheres do Vale em Minas Gerais**. 2016. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2016.

BRASIL. **Guia metodológico do sistema de Acesso, permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável**. Brasília-DF: Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. MEC/MDS, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Projeto Mulheres Mil**. Projeto Mulheres Mil Associação dos *Colleges* Comunitários do Canadá - ACCC/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC- MEC, 2007.

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 1.015/2011**. Institui o Programa Nacional Mulheres Mil. Diário oficial da União nº 140, Seção 1, página 38, sexta-feira, 22 de julho de 2011.

CAMPOS, Jussara Maysa Silva. **Qualificação Profissional De Mulheres E A Segurança Alimentar E Nutricional**. 2015. 150 f. Tese (Doutorado em Nutrição Humana) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

COTA, Cristiane Araujo da Silva. **O Discurso sobre o papel das mulheres no âmbito do Programa Mulheres Mil**. 2017. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2017.

FÁVERO, Eunice Terezinha. **Questão social e perda do poder familiar**. São Paulo: Veras, 2007.

GIRALDO, Andres Felipe Ramirez. **Processo De Modificação de Modos de Vida Em Um Distrito Rural da Serra do Espinhaço Meridional sob Impacto de Atividade Minerária**. 2017. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2017.

ROCHA, Rita de Cássia; SILVA, Lenina Lopes Soares. **O Programa Nacional Mulheres Mil no Contexto das Políticas Públicas de Educação Profissional no Brasil**. 2017. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Natal, 2017.

SILVA, Simone Fernandes da. **Cidadania e Formação Profissional de Mulheres: uma análise do Programa Mulheres Mil no município de Guarabira/PB**. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.